

# MATRIZ DE UMA TRANSFORMAÇÃO LINEAR

$$V \xrightarrow{T} W$$

$V$  e  $W$  espaços  
vetoriais

$T \in L(V, W)$

Seja  $B = \{v_1, \dots, v_n\}$  uma base de  $V$   
 $C = \{w_1, \dots, w_m\}$  base de  $W$

Para montar a matriz de  $T$  em relação  
às bases  $B$  de  $V$  e  $C$  de  $W$  o  
procedimento é:

Para cada  $j$ ,  $1 \leq j \leq n$ , escreva

$T(v_j)$  como combinação  
da base  $C$ ,

$$T(v_j) = a_{1j}w_1 + \dots + a_{mj}w_m$$

$$\begin{array}{ccc} V & \xrightarrow{\quad} & W \\ v_j & \xrightarrow{\quad} & T(v_j) \in W \end{array}$$

Notação:  
 $A = [T]_{B,C}$

A matriz  $A \in M_{m \times n}(\mathbb{R})$ ,  $A = (a_{ij})_{\substack{1 \leq i \leq m \\ 1 \leq j \leq n}}$   
é a matriz de  $T$  em relação  
às bases  $B$  de  $V$  e  $C$  de  $W$ .

$$A = \begin{array}{c} \begin{array}{ccc} T(v_1) & T(v_2) & T(v_n) \\ \left[ \begin{array}{ccc} a_{11} & a_{12} & a_{1n} \\ a_{21} & a_{22} & a_{2n} \\ \vdots & \vdots & \vdots \\ a_{m1} & a_{m2} & a_{mn} \end{array} \right] \end{array} \end{array}$$

Vale que se  $v \in V$

$$[T]_{B,C} [v]_B = [T(v)]_C$$

$$v \in V \quad [v]_B = \begin{bmatrix} x_1 \\ \vdots \\ x_n \end{bmatrix} \quad \text{se} \quad v = x_1 v_1 + \dots + x_n v_n$$

$$[T(v)]_C = \begin{bmatrix} y_1 \\ \vdots \\ y_m \end{bmatrix} \quad \text{se} \quad T(v) = y_1 w_1 + \dots + y_m w_m$$

$$\begin{bmatrix} y_1 \\ \vdots \\ y_m \end{bmatrix} = A \begin{bmatrix} x_1 \\ \vdots \\ x_n \end{bmatrix} \quad (\text{Essa é a fórmula.})$$

$$A = (a_{ij})$$

De fato:

$$v = x_1 v_1 + \dots + x_n v_n$$

$$T(v) = x_1 T(v_1) + \dots + x_n T(v_n)$$

$$= x_1 \left( \sum_{i=1}^m a_{i1} w_i \right) + x_2 \left( \sum_{i=1}^m a_{i2} w_i \right) + \dots + x_n \left( \sum_{i=1}^m a_{in} w_i \right) \quad (*)$$

$$= x_1 (a_{11} w_1 + \dots + a_{m1} w_m) +$$

$$x_2 (a_{12} w_1 + \dots + a_{m2} w_m) + \dots +$$

$$x_n (a_{1n} w_1 + \dots + a_{mn} w_m)$$

$$= \underbrace{(a_{11} x_1 + a_{12} x_2 + \dots + a_{1n} x_n)}_{y_1} w_1 + \dots +$$

$$\underbrace{(a_{m1} x_1 + a_{m2} x_2 + \dots + a_{mn} x_n)}_{y_m} w_m$$

$$(*) = \sum_{i=1}^m \left( \sum_{j=1}^n x_j a_{ij} \right) w_i$$

$$y_i = [a_{i1} \dots a_{in}] \begin{bmatrix} x_1 \\ \vdots \\ x_n \end{bmatrix}$$

# TRANSFORMAÇÃO LINEAR COMPOSTA E MATRIZ DA COMPOSTA

3

$$V \xrightarrow{T} W \xrightarrow{S} U$$

$$T \in L(V, W)$$
$$S \in L(W, U)$$

$V, W, U$   
espaços vetoriais

Sendo  $S$  e  $T$  transformações lineares,  
a composta  $S \circ T$  é transformação linear  
 $(S \circ T)(v) = S(T(v))$ .

TEOREMA:  $V \xrightarrow{T} W \xrightarrow{S} U$

$B$                        $C$                        $D$

Sejam  $V, W, U$  espaços vetoriais,  
 $T \in L(V, W)$  e  $S \in L(W, U)$

Sejam  $B$  base de  $V$ ,  $C$  base de  $W$   
e  $D$  base de  $U$ . Então

$$[S \circ T]_{B, D} = [S]_{C, D} [T]_{B, C}$$

Dem.

$$B = \{v_1, \dots, v_n\} \quad C = \{w_1, \dots, w_m\}$$

$$D = \{u_1, \dots, u_p\}$$

Sejam

$$(a_{ij}) = [T]_{B, C}$$

$$(b_{ij}) = [S]_{C, D}$$

$$(c_{ij}) = [S \circ T]_{B, D}$$

$$(S \circ T)(v_j) = \sum_{i=1}^p c_{ij} u_i$$

Queremos calcular  $c_{ij}$  e ver que é o produto da linha  $i$  de  $[S]_{C,D}$  pela coluna  $j$  de  $[T]_{B,C}$ .

Escreva

$$T(v_j) = \sum_{i=1}^m a_{ij} w_i$$

$$S(T(v_j)) = \sum_{i=1}^m a_{ij} S(w_i)$$

$$= \sum_{i=1}^m a_{ij} \left( \sum_{k=1}^p b_{ki} u_k \right)$$

$$= \sum_{k=1}^p \left( \sum_{i=1}^m a_{ij} b_{ki} \right) u_k$$

$$\sum_{i=1}^m b_{ki} a_{ij} = [b_{k1} \ b_{k2} \ \dots \ b_{km}] \begin{bmatrix} a_{1j} \\ a_{2j} \\ \vdots \\ a_{mj} \end{bmatrix}$$

= produto da  $k$ -ésima linha de  $[S]_{C,D}$  pela  $j$ -ésima coluna de

$[T]_{B,C}$

Logo  $\sum_{i=1}^m b_{ki} a_{ij} = c_{kj}$ .

Assim,  $T(v_j) = \sum_{k=1}^p c_{kj} u_k$ , como queríamos.  $\square$

Vamos estudar, principalmente,  $L(V) = L(V, V)$  <sup>5</sup>

$L(V) = L(V, V) = \{T: V \rightarrow V \mid T \text{ é linear}\}$   
operadores lineares em V

Note que  $(L(V), +, \cdot)$  é um espaço vetorial.

Mas nesse espaço vetorial, temos mais uma operação que é a composição de funções.

$$V \xrightarrow{T} V \xrightarrow{S} V$$

$S \circ T$

A composição de funções satisfaz:

(1) Associativa  $T_1 \circ (T_2 \circ T_3) = (T_1 \circ T_2) \circ T_3$   
 $\forall T_1, T_2 \in T_3 \text{ em } L(V).$

(2) Distributiva

$$T_1 \circ (T_2 + T_3) = T_1 \circ T_2 + T_1 \circ T_3$$

$$(T_1 + T_2) \circ T_3 = T_1 \circ T_3 + T_2 \circ T_3$$

(3)  $a(T_1 \circ T_2) = (aT_1) \circ T_2 = T_1 \circ (aT_2)$   
 $\forall a \in \mathbb{R}$

Se consideramos  $(L(V), +, \cdot, \circ)$  essa estrutura algébrica é chamada de ÁLGEBRA.

$(L(V), +, \cdot, \circ)$  ÁLGEBRA DOS OPERADORES LINEARES em V.

ATENÇÃO: Em  $L(V)$  temos  $I_V: V \rightarrow V$   
 $T \circ I_V = I_V \circ T = T \quad \forall T$  IDENTIDADE  $I_V(v) = v$

## Exercícios da Lista 6

⊕ Prove que são equivalentes  $T \in L(V)$

(a)  $\text{Ker } T \cap \text{Im } T = \{0\}$

(b) Se para  $v \in V$ ,  $T(T(v)) = 0$  então  $T(v) = 0$ .

(a)  $\Rightarrow$  (b) Hipótese:  $\text{Ker } T \cap \text{Im } T = \{0\}$

Tese: Se  $T(T(v)) = 0 \Rightarrow T(v) = 0$ .

Seja  $v \in V$  tal que  $T(T(v)) = 0$ .

Então:  $\left. \begin{array}{l} T(v) \in \text{Ker } T \\ T(v) \in \text{Im } T \end{array} \right\} \Rightarrow T(v) \in \text{Im } T \cap \text{Ker } T = \{0\}$ .

Logo  $T(v) = 0$ .

(b)  $\Rightarrow$  (a)

Hipótese: Se  $T(T(v)) = 0 \Rightarrow T(v) = 0$ .

Seja  $v \in \text{Ker } T \cap \text{Im } T$ .

Então:  $T(v) \in \text{Ker } T$

$\exists u \in V$  tal que  $v = T(u)$ .

Logo  $0 = T(v) = T(T(u)) \Rightarrow T(u) = 0$   
Hip.

Logo  $v = T(u) = 0$ .

8.  $T \in L(V)$  tal que  $T \circ T = T$   
Mostrar que  $V = \text{Ker } T \oplus \text{Im } T$ .

Temos que provar que:

(1)  $V = \text{Ker } T + \text{Im } T$

(2)  $\text{Ker } T \cap \text{Im } T = \{0\}$ .

Seja  $v \in V$ . Então (1)  $v = v - T(v) + T(v)$

$v - T(v) \in \text{Ker } T$ , pois

$$T(v - T(v)) \stackrel{T \text{ linear}}{=} T(v) - \underbrace{T(T(v))}_{T(v)} \stackrel{\text{Hip.}}{=} 0$$

$$= T(v) - T(v) = 0$$

É claro que  $T(v) \in \text{Im } T$ .

$$v = \underbrace{v - T(v)}_{\in \text{Ker } T} + \underbrace{T(v)}_{\in \text{Im } T}$$

(2) Seja agora  $v \in \text{Ker } T \cap \text{Im } T$ .

$$\Rightarrow T(v) = 0 \quad \text{e} \quad \exists u \in V \text{ tal que } v = T(u).$$

$$\text{Mas } 0 = T(v) \stackrel{\text{hipótese}}{=} T(T(u)) = T(u) = v.$$

Logo  $v = 0$ .

Todo operador linear que satisfaz  
 $T^2 = T$  é chamado de operador  
idempotente.

Exemplo:  $T: \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^2$

$$T(e_1) = e_1$$

$$T(e_2) = 0$$

$$[T]_{\text{can}} = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix} = E_{11} \quad \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}$$

⑩  $T: \mathbb{R}^4 \rightarrow \mathbb{R}^3$

$$S: \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^4$$

Provar que  $\mathbb{R}^4 \xrightarrow{T} \mathbb{R}^3 \xrightarrow{S} \mathbb{R}^4$ .

So  $T$  não é bijetora

Como  $\dim \mathbb{R}^4 > \dim \mathbb{R}^3$ ,  $\exists v \neq 0, v \in \text{Ker } T$

$$\text{Logo } (S \circ T)(v) = S(T(v)) = S(0) = 0.$$

Assim, existe  $v \neq 0, v \in \text{Ker } S \circ T$ .

Agora  
podemos ter

$$\mathbb{R}^3 \xrightarrow{S} \mathbb{R}^4 \xrightarrow{T} \mathbb{R}^3$$

$T \circ S$  bijetora e  $T \circ S$  não injetora

Exemplos

$$S: \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^4$$

$$S(e_1) = e_1$$

$$S(e_2) = e_2$$

$$S(e_3) = e_3$$

$$T: \mathbb{R}^4 \rightarrow \mathbb{R}^3$$

$$T(e_1) = e_1$$

$$T(e_2) = e_2$$

$$T(e_3) = e_3$$

$$T(e_4) = 0$$

$$(T \circ S)(xe_1 + ye_2 + ze_3) = T(xe_1 + ye_2 + ze_3 + 0e_4) \\ = xe_1 + ye_2 + ze_3$$



$T \circ S$  é a identidade, que obviamente é bijetora. 9.

Se  $T$  não for injetora,  $S \circ T$  não é injetora, pois  $0 \neq v \in \text{Ker } T$ ,  $v \in \text{Ker } S \circ T$ .  
Existem transformações lineares não injetoras de  $\mathbb{R}^3$  em  $\mathbb{R}^4$ .

II:  $\dim V < \infty$

$$V = \text{Ker } T \oplus \text{Im } T \Leftrightarrow \text{Ker } T = \text{Ker } T \circ T$$

( $\Rightarrow$ ) Suponha que  $v \in \text{Ker } T \circ T$

$$\Rightarrow T(T(v)) = 0 \Rightarrow T(v) \in \text{Ker } T \cap \text{Im } T = \{0\}$$

Logo  $T(v) = 0$  e  $v \in \text{Ker } T$ .

Assim,  $\text{Ker}(T \circ T) \subset \text{Ker } T$

É claro que  $\text{Ker } T \subset \text{Ker } T \circ T$ .

( $\Leftarrow$ ) Suponha que  $\text{Ker } T \circ T = \text{Ker } T$

Se  $v \in \text{Ker } T \circ T \Rightarrow v \in \text{Ker } T$

isto é,  $T(T(v)) = 0 \Rightarrow T(v) = 0$ .

Pelo exercício 7,  $\text{Im } T \cap \text{Ker } T = \{0\}$ .

Pelo Teo do Núcleo e da Imagem

$$\dim V = \dim \text{Ker } T + \dim \text{Im } T$$

Então pela fórmula

$$\dim(\text{Ker } T + \text{Im } T) = \dim \text{Ker } T + \dim \text{Im } T - \dim(\text{Ker } T \cap \text{Im } T)$$

Então  $\dim(\text{Ker}T + \text{Im}T) = \dim V \Rightarrow 10$

$\text{Ker}T + \text{Im}T = V.$

12. (a) Verdadeira

$U \xrightarrow{T} V \xrightarrow{S} U$

Seja  $u \in U$ . Queremos mostrar que existe  $v \in V$  tq  $u = S(v)$ .

Como  $S \circ T$  é  $\acute{e}$  sobrej., existe  $w \in U$  tq  $u = (S \circ T)(w) = S(\underbrace{T(w)}_v)$

(b)  $S \circ T$  sobrejetora  $\Rightarrow T$  sobrejetora

FALSA

$\mathbb{R}^3 \xrightarrow{T} \mathbb{R}^3 \xrightarrow{S} \mathbb{R}^2$

$T(e_1) = e_1$

$S(e_1) = e_1$

$T$  NÃO é sobrej.

$T(e_2) = e_2$

$S(e_2) = e_2$

$\dim \mathbb{R}^3 > \dim \mathbb{R}^2.$

$S(e_3) = 0$

$(S \circ T)(e_i) = e_i$

$S \circ T$  leva base em base.

(c)  $S \circ T$  injetora  $\Rightarrow S$  injetora

O exemplo de (b) serve aqui também

FALSA

(d) VERDADEIRA

Se  $T$  NÃO fosse injetora, existiria

$v \neq 0$  tq  $T(v) = 0$ . Logo,  $S(T(v))$

$\Rightarrow S(0) = 0$ . Logo  $v \in \text{Ker } S \circ T = \text{absurdo}$